

## NOTA INFORMATIVA 008/2021 SOBRE A SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO MUNICÍPIO DE BELÉM

Belém, 05 de agosto de 2021

**CONSIDERANDO** a necessidade de atualização dos dados epidemiológicos do município de Belém acerca da situação de emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus (COVID-19) entre os moradores de Belém.

### **INFORMAMOS QUE:**

1. No dia 31 de julho de 2021, o Estado do Pará somava **572.501** casos confirmados da infecção e **16.057** óbitos acumulados.
2. O município de Belém foi responsável pela notificação de **18,3% (105.049)** dos casos estaduais, e **5012** óbitos, que representam aproximadamente **31,2% dos óbitos confirmados por COVID-19 no estado do Pará**.
3. Houve uma **diminuição de 88,9% das notificações de casos de COVID-19** entre janeiro de 2021 (**8028** casos notificados) e julho de 2021 (**891** casos notificados), acompanhada por uma diminuição de **84%** de óbitos registrados no mesmo período. Em janeiro de 2021 foram registrados 190 óbitos, enquanto em junho de 2021 foram registrados 30 óbitos (figura 01). O mês de abril de 2021 apresentou uma importante diminuição de casos e óbitos, com contínuo decréscimo até o final do mês de julho.

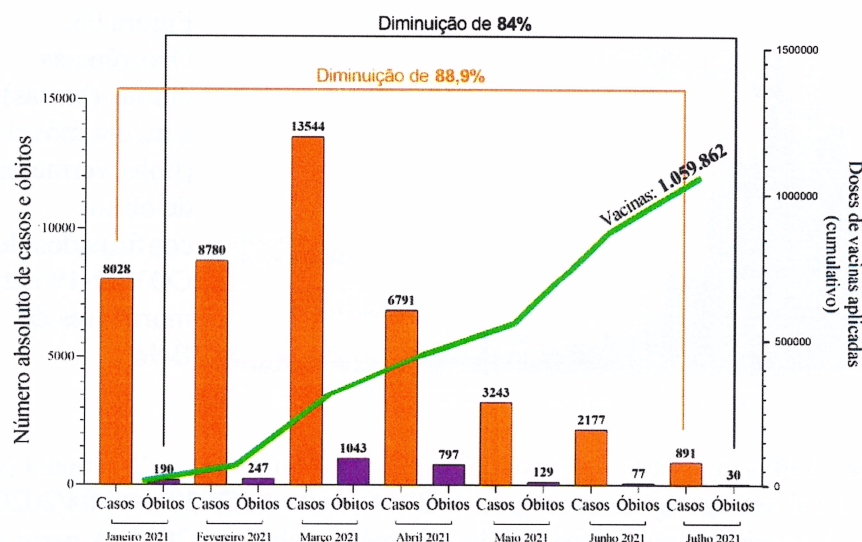


Figura 01. Casos e óbitos por COVID-19 entre moradores de Belém. As Barras em laranja mostram a redução de 88,9% de casos confirmados em moradores de Belém entre os meses de janeiro e julho de 2021. As barras roxas representam os óbitos confirmados por COVID-19 no mesmo período, onde se observa a diminuição de 84% no mês de julho de 2021 em relação a janeiro do mesmo ano. A linha verde

representa o avanço da campanha de vacinação, que atingiu 1.059.862 doses de vacinas contra a COVID-19 aplicadas no município de Belém até o mês de julho de 2021.

4. A média móvel de casos de COVID-19 no dia **01 de janeiro de 2021** foi de **326 casos confirmados**, alcançando um pico de 467 casos no dia 20 de março de 2021, com diminuição

para 20 casos no dia 30 de julho de 2021, ou seja, uma **diminuição de 93,8%** do número de pessoas notificadas com a infecção diariamente (figura 02).

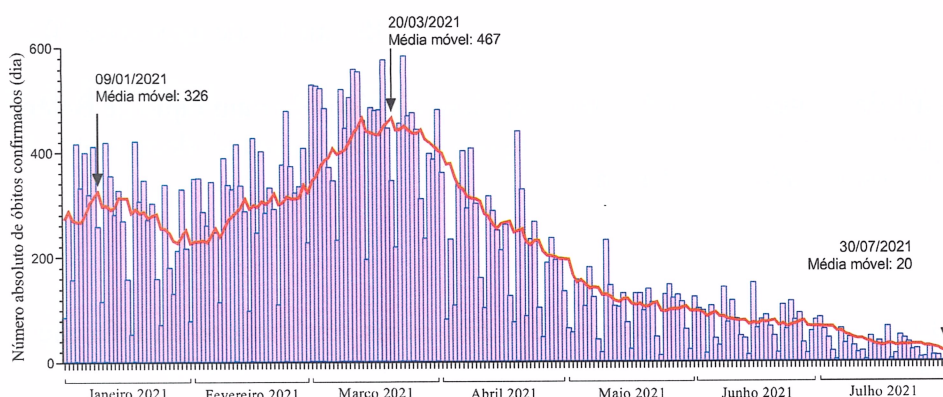


Figura 02: Notificações diárias (barras) e a Média móvel (linha vermelha) de casos confirmados de COVID-19 entre moradores de Belém.

5. **Estão em investigação 113 óbitos com suspeita de COVID-19**, sendo 111 (98,2%) destes óbitos ocorridos no ano de 2021 e ainda restam 02 óbitos ocorridos em 2020 que continuam em investigação por divergências entre as bases de dados.
6. **A média móvel de óbitos por COVID-19 no dia 01 de janeiro de 2021 foi de 04 óbitos diários e alcançou 47 óbitos diários nos dias 02, 03 e 04 de abril de 2021**, com diminuição significativa para **02 óbitos diários** registrados no 17 de julho de 2021 e de **01 óbito diário no dia 31 de julho de 2021** (figura 03).

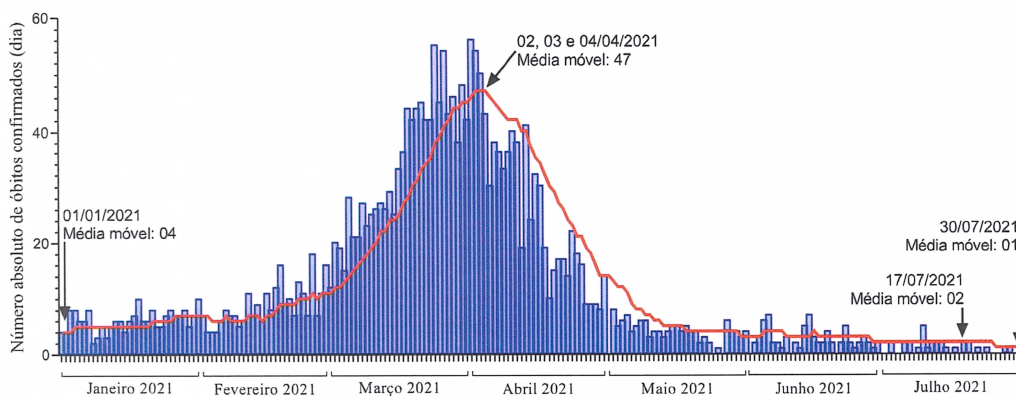


Figura 03. Ocorrências diárias (barras) e a média móvel (linha vermelha) de óbitos confirmados de COVID-19 entre moradores de Belém.

7. Registramos um aumento de 1034% de óbitos confirmados por COVID-19 entre a 1ª semana (de 29/12/2019 a 04/01/2020) e a 14ª semana epidemiológica de 2021 (de 29/03/2020 a 04/04/2020), confirmando o pico da onda da pandemia nos primeiros dias do mês de abril em 2021. A partir de então observamos a reversão dessa tendência, alcançando na 30ª semana epidemiológica (de 19/07/2020 a 25/07/2020) níveis 98,8% menores que os registrados no período anterior, e de 87,8% menores que os de janeiro de 2021 (figura 04).



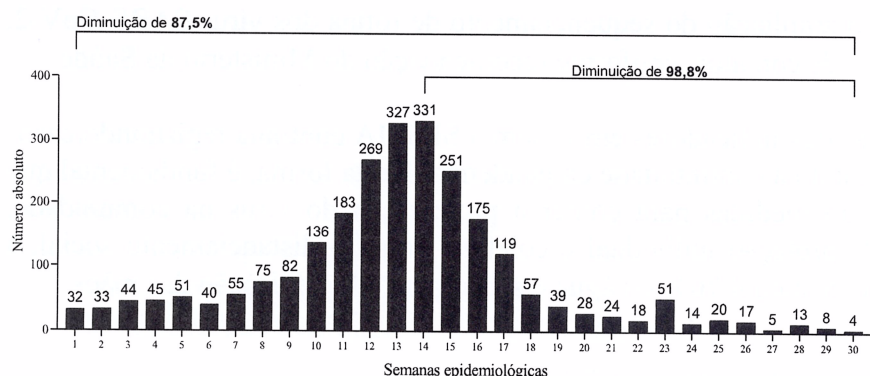


Figura 04. Distribuição dos óbitos confirmados por SARS-CoV-2 segundo as semanas epidemiológicas. O número absoluto de óbitos apresentou seu ápice em março de 2021 e no final de julho apresentou níveis inferiores aos registrados em janeiro de 2021.

8. Em janeiro de 2021 a taxa de ocupação de leitos clínicos era de 47,5% e de leitos de UTIs de 55,5%. Em março de 2021, alcançaram 89,9% e 83,9%, respectivamente, e em julho as médias diminuíram para 13,6% nos leitos clínicos e 22,1% nas UTIs. **Este indicador apresenta uma melhora na comparação entre os meses de março e junho de 2021, com diminuições de 84,9% e 73,6% nas taxas de ocupação de leitos clínicos e de UTI, respectivamente** (figura 05).

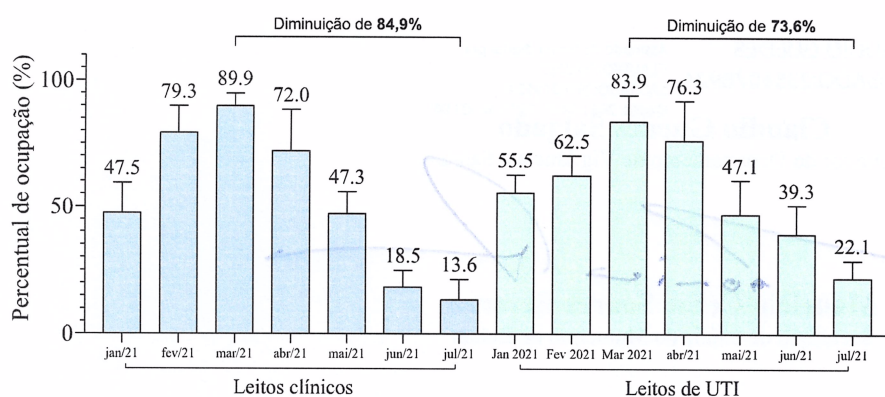


Figura 05. Variação das taxas de ocupação de leitos exclusivos ao atendimento de casos confirmados de COVID-19. As barras em azul representam a média mensal da taxa de ocupação de leitos clínicos (enfermarias) e em verde a média mensal da taxa de ocupação de leitos de UTI.

9. A onda de casos de 2021 teve seu pico registrado em março e apresentou uma base mais larga em comparação a registrada em 2020, indicando que as medidas de prevenção adotadas, incluindo o lockdown, a ampliação de atendimentos clínicos, o incremento na aplicação de testes rápidos para o diagnóstico, a ampliação do número de leitos clínicos e de UTI e, muito provavelmente, a vacinação da maioria dos profissionais de saúde e de idosos da capital também pode ter contribuído para o achatamento da curva de óbitos, mesmo com o aumento do número de casos.
10. A SESMA mantém as atividades de vigilância genômica para a detecção de novas variantes do SARS-COV-2 em Belém. No dia 12/07/2021 o CIEVS/Belém foi acionado e em parceria com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), atuou na investigação de casos suspeitos de COVID-19 na tripulação de um navio fundeado na baía de Guajará (a tripulação não desembarcou em Belém). Dois casos da variante sul-africana foram detectados em tripulantes estrangeiros, que foram isolados no próprio navio e se recuperaram sem a necessidade de hospitalização. No dia 27 de julho o CIEVS/Belém também foi acionado para a investigação de um caso de COVID-19 em paciente vindo dos Estados Unidos. O paciente e a esposa tiveram amostras coletadas para sequenciamento genômico para confirmação de qual variante causou a infecção. Todos que entraram em contato com o caso estão em rigoroso monitoramento. Dessa forma, o DEVS vem intensificando os esforços no contínuo fortalecimento das atividades de



controle da COVID-19, com a ampliação do sequenciamento de rotina dos vírus SARS-CoV-2, na investigação e rastreamento de contatos, conforme recomendação do Ministério da Saúde.

11. Apesar das evidentes melhoras dos indicadores em Belém a SESMA continua registrando casos e óbitos por COVID-19, indicando a continuidade da pandemia. Desta forma, é fundamental que a população continue adotando medidas para conter a propagação do vírus na comunidade, principalmente as medidas de proteção individual e coletiva, como o distanciamento social, a utilização de máscaras e o uso de álcool 70% ou água e sabão para a higienização das mãos.

MOISES BATISTA DA  
SILVA:62056468204

Assinado de forma digital por  
MOISES BATISTA DA  
SILVA:62056468204  
Dados: 2021.08.05 13:15:08 -03'00'

**Moises Batista da Silva**

Assessor do Departamento de Vigilância à Saúde

ANDERSON MANOEL  
HERCULANO OLIVEIRA DA  
SILVA:58693483234

Assinado de forma digital por  
ANDERSON MANOEL HERCULANO  
OLIVEIRA DA SILVA:58693483234  
Dados: 2021.08.05 13:20:09 -03'00'

**Anderson Manoel Herculano Oliveira da Silva**

Chefe da Divisão de Vigilância Epidemiológica  
Coordenador CIEVS/Belém

CLAUDIO GUEDES  
SALGADO:2356078924  
9

Assinado de forma digital por  
CLAUDIO GUEDES  
SALGADO:23560789249  
Dados: 2021.08.05 13:13:46 -03'00'

**Claudio Guedes Salgado**

Diretor do Departamento de Vigilância à Saúde

  
**Mauricio Cezar Soares Bezerra**  
Secretário de Saúde do Município de Belém